

# **82527.812.18192.25032024 Desenvolvimento profissional docente por meio da inovação pedagógica e tecnológica da educação básica na perspectiva decolonial do sul global**

**Duração: 2024 - 2027**

## **Investigador Responsável**

Maria Cristina Pansera de Araújo

## **Investigador Responsável do CI&DEI**

Rosa Tracana

## **Entidades Financiadoras**

FAPERGS

### **Linha de investigação:**

Políticas Educativas, Didáticas e Formação

Esta proposta de pesquisa foi elaborada em decorrência da necessidade de ampliar e aprofundar as experiências e conhecimentos de inovação pedagógica e tecnológica da equipe proponente, em interação com pesquisadores nacionais e internacionais, professores de educação básica e estudantes de graduação e pós-graduação. Focalizamos

a qualificação da Educação por meio da formação docente e produção curricular na interface temática Universidade-Escola (U/E). Pretendemos investigar de que forma o desenvolvimento profissional docente se articula a inovações tecnológicas e pedagógicas translíngues e interculturais em perspectiva decolonial do sul global expressas em propostas curriculares de Situações de Estudo (SE) e Questões Sociocientíficas (QS) em um contexto de internacionalização da educação básica. Mediante a interação de pesquisadores e instituições educativas, buscamos produzir conhecimentos que qualifiquem o currículo de educação básica e formação docente, bem como contribua com a humanização dos envolvidos, em última instância, na proposição de políticas públicas para Educação Básica e Superior. São propostos encontros sistemáticos de estudo, planejamento, registro e análise de práticas pedagógicas coletivamente produzidas, acompanhadas e avaliadas por e entre pares de modo a constituir inovações, que envolvem a translinguagem como epistemologia intercultural (Makalela e Silva, 2023), de modo a constituir o conhecimento pedagógico e tecnológico do conteúdo (TPACK) (Mishra e Koehler, 2006). Para isso, prevê-se a criação do espaço coletivo RIPIUE – Rede Interinstitucional de Pesquisa na Interface Universidade-Escola, constituído pelos pesquisadores formadores, professores de educação básica e estudantes de graduação e pós-graduação vinculados às 5 instituições de educação superior participantes do projeto. Três Instituições são brasileiras: a proponente UNIJUÍ (RS), a URI (RS) e a UNB (DF); e duas estrangeiras – a Universidad Surcolombiana (Neiva, Colômbia), e a UMinho(Braga, Portugal). Quanto aos aspectos metodológicos, o processo de pesquisa é de natureza qualitativa, inserido na modalidade pesquisa-ação com enfoque crítico e emancipatório (Carr e Kemmis, 1988), e quantitativa com base em estatística descritiva. Os dados qualitativos serão organizados e analisados considerando os pressupostos teóricos da Análise Textual Discursiva (ATD; Moraes e Galiazzi, 2020) e a análise estatística adotada seguirá a escala Likert apresentada nos instrumentos de pesquisa empregados. A interpretação dos dados será realizada com apoio de teorias educacionais e linguísticas, de autores como: Shulman (2005); Nóvoa (1992, 2015); Vigotski (2012, 2013); Leontiev (2004, 2021); Mizukami (1996); Gerald et al (2009); Martinéz (2012); Saviani (2011); Mishra e Kohler (2006); Kurtz et al (2021); Cambraia et al (2022); Tracana e Cambraia (2019); Gomes e Costa (2021); Makalela e Silva (2023); Silva e Xavier (2021); Rosa et al (2022), Welp (2022), Pennycook (2007); Kramsch (2009), dentre outros. Enfim, esperamos produzir subsídios para o desenvolvimento profissional docente por meio de avanços na compreensão da epistemologia intercultural e da inovação pedagógica e tecnológica da educação básica em perspectiva decolonial do sul global, em diálogos com as instituições nacionais e internacionais relacionadas. Os diálogos serão articulados e desenvolvidos pelos professores da educação superior e básica.